

Cemig supera pela primeira vez R\$ 40 bilhões em valor de mercado

Qui 02 abril

A [Cemig](#) atingiu, nesta semana, o maior valor de mercado de sua história ao superar a marca de R\$ 40 bilhões. O resultado representa uma valorização de aproximadamente 500% em relação a 2018, quando a companhia era avaliada em cerca de R\$ 8 bilhões, e reflete um ciclo consistente de melhoria operacional, disciplina financeira e retomada da capacidade de investimento.

O desempenho recente da empresa ajuda a explicar esse movimento. A Cemig encerrou o último exercício com lucro líquido de R\$ 4,9 bilhões e realizou investimentos recordes de R\$ 6,6 bilhões em 2025, maior volume já registrado pela companhia. Ao mesmo tempo, a empresa vem fortalecendo sua posição financeira e ampliando sua capacidade de execução, em um momento de transformação do setor elétrico.

Esse cenário também se traduz no reconhecimento das principais agências de classificação de risco. Em 2025, a Moody's Local Brasil elevou o rating da Cemig e de suas subsidiárias integrais, Cemig Distribuição e Cemig Geração e Transmissão, de "AA+" para "AAA", com perspectiva estável. Movimento semelhante foi registrado pela Fitch Ratings, que já havia promovido a companhia ao mesmo nível em 2024. A empresa também mantém classificação "brAA+" pela S&P Global Ratings, reforçando sua solidez no mercado.

"Superar a marca de R\$ 40 bilhões em valor de mercado é um reconhecimento claro do trabalho que a Cemig vem realizando nos últimos anos. A melhora no rating acompanha esse movimento e reflete uma companhia mais sólida, eficiente e com maior capacidade de investimento, preparada para sustentar um novo ciclo de crescimento", afirma o presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho.

Investimento recorde em Minas Gerais

No campo dos investimentos, a Cemig vive o maior ciclo de expansão de sua história. O plano estratégico para o período de 2026 a 2030 prevê aportes da ordem de R\$ 44 bilhões, com foco na modernização da infraestrutura elétrica em Minas Gerais, no aumento da confiabilidade do sistema e na preparação para a abertura total do mercado de energia. Para 2026, estão previstos investimentos de R\$ 6,7 bilhões, com concentração no segmento de distribuição em função da grande área de concessão da empresa no estado e na busca contínua para melhorar o fornecimento de energia para os mais de 9,5 milhões de clientes mineiros.

Segundo Reynaldo Passanezi Filho, a estratégia está diretamente relacionada aos desafios estruturais do setor. "Hoje, 100% do nosso investimento é realizado em Minas Gerais em um momento de muita discussão em transição energética. E não existe essa opção sem rede resiliente. Por isso, estamos ampliando significativamente a infraestrutura, com aumento do número de subestações, expansão da rede trifásica para o agronegócio e implantação de dupla alimentação em praticamente todo o estado", afirma o executivo.

